EM JEITO DE HOMENAGEM

• duas cartas desenterradas

Costa e Melo

Não é por acaso que aproveito, para este escrito em jeito de homenagem a dois polos diferentes duma esfera de civismo, como universo de vivência, a data de 27 de Março.

Duas figuras venho juntar sem preocupações de valorização comparativa porque ambas merecedoras do meu respeito saudoso como cidadão e, sobretudo, como cidadão de ambas, para lá das fronteiras que quanto a um imanavam e quanto a outro separavam sem impedir o respeito que se devem todos os homens de boa vontade.

MÁRIO SACRAMENTO e FRANCISCO VALE GUIMARÃES foram elas, agora juntas, não muito longe, numa terra que é ponte a ligar ilhas diferentes.

E pensei que não ficariam mal aqui duas páginas das MEMÓRIAS CÍVICAS, a aguardar publicação, em que por favores do destino, surgem em momentos hoje unidos por uma mesma jornada de respeito.

Foram escritas já varados dois anos. Isso não é de somenos até porque, factos recentes de identidade em posições cívicas, poderiam desvalorizar o teor de verdade sentida que essas páginas tiveram ao nascer e se pretende mantenham sem perigo de encandeamento face ao sol da publicidade.

Aí ficam, tal e qual, e com elas em jeito de homenagem, o recolhimento devido a dois vultos de Aveiro, o berço da Liberdade, aproveitando dizer de Marques Gomes.

Houve ainda um interlocutor que figura em destaque. Importa explicar as razões. Trata-se do Dr. FRANCISCO VALE GUIMARÃES. Liberal por natureza própria e influência ambiente, sentia-se ligado a valores que não eram verdadeiramente os seus mas respeitava e de que tinha necessidade para acompanhar

Continua na pág. 3

Arqueologia Industrial

RECUPERAÇÃO SEM INVESTIGAR É DESTRUIR

MANUEL F. RODRIGUES

Hoje, dia 14, conforme anunciámos nestas páginas, inicia-se o seminário de Arqueologia Industrial, cuja organização cabe ao prestigiado Clube dos Galitos com o apoio da C.M.Aveiro, TECNICELPA e ADERAV.

Dada a importância do assunto em debate e quase desconhecimento público desta nova ciência, damos aqui à estampa um pertinente e bem elaborado artigo do Dr. Manuel Ferreira Rodrigues

Fábrica Campos - um bom exemplo de Arquitectura Industrial

Em 1978, realizou-se a primeira exposição de Arqueologia Industrial em Portugal (Tomar). Em 1980, nasceu a primeira associação: a Associação de Arqueologia Industrial da Região de Lisboa (AAIRL), que em breve se tornou nacional.

De Maio a Dezembro, de 1985, realizou-se a grande exposição da Central Tejo, em Lisboa, culminando anos de porfiados esforços e estudos.

Surgiram os primeiros museus vivos entre nós. Realizaram-se cursos de iniciação, reuniões, encontros internacionais e seminários, mas, apesar de tudo, a expressão Arqueologia Industrial soa ainda a coisa nova junto do público e mesmo nos meios universitários.

Disciplina recente, surgida na Inglaterra nos anos 50, a Arqueologia Industrial é um fenómeno cultural do pós-guerra, que atingiu um desenvolvimento e divulgação extraordiários: existem hoje cerca de 100 associações com um imenso apoio financeiro do Estado e um número verdadeiramente impressionante de publicações.

Da Inglaterra passou a outros países: Alemanha, Bélgica, Canadá, França, Estados Unidos, Itália, Áustria, Suécia, Holanda, Japão, etc. Nomes como Kenneth Hudson, Neil Cossons, R. A. Buchanam, Green, Smith, Butt e tantos outros são bem conhecidos do público e dos alunos das escolas secundárias e superiores desses países onde este novo ramo das ciências historiográficas é ministrado. O movimento é vitorioso e imparável.

Definida por K. Hudson como "a descoberta, o registo

Continua na pág. 3

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No passado dia 9, o candidato eleito, Dr. Mário Soares, tomou posse como Presidente da República Portuguesa, perante o governo e Assembleia da República, autoridades e na presença de muitos convidados, entre eles, presidentes de repúblicas, membros de governos e ilustres personalidades de todo o mundo.

O general Ramalho Eanes, militar de Abril, cedeu o lugar de supremo Magistrado da Nação ao Dr. Mário Soares, civil de Abril, após um período de intensa actividade eleitoral (Assembleia da República, Autarquias, Presidência da República), numa inequívoca demonstração de funcionamento das instituições políticas e fortalecimento da democracia no nosso país.

Nos próximos cinco anos Portugal vai ter um novo Presidente da República. Dele esperam os portugueses que cumpra e faça cumprir a Constituição, lei fundamental do País, de acordo, de resto, com o solene juramento que proferiu no acto de posse.

A. F.

A CIDADE AO CONTRÁRIO

20 - Em torno da Cultura

DUARTE MENDONÇA

Desloquei-me, tempos atrás, à Biblioteca Municipal, instalada em edifício próprio, a fim de consultar o jornal oficial que é o Diário da República.

Fiquei grato com a simpatia dos funcionários, mas tal não é suficiente para colmatar ou até suprir algumas carências que tive ocasião de detectar.

Com efeito, a "pedra de toque" existe, logo, para quem pretenta obter uma simples fotocópia do Diário da República, por exemplo; para começar, não existe fotocopiador e o pacato cidadão terá de recorrer a uma casa comercial, regressando depois à Biblioteca para entregar a documentação que quis reproduzir. Se este facto é estranho, num departamento cujas fontes de documentação devem ser acessíveis, daqui presumindo a completa existência de meios, estranho será que para ir tirar uma qualquer fotocópia, o utente da Biblioteca tenha de entregar o seu Bilhete de Identidade (o que é lógico) ou, na ausência de qualquer título de identificação - o relógio, e quem diz o relógio diz

Continua na pág. 3

ORÇAMENTO/86

• Aprovado na Assembleia Municipal de Aveiro

JOÃO CÉSAR LOURA

A Assembleia Municipal aprovou, por larga maioria, o Plano de Actividades para 1986. Numa verdadeira maratona que teve lugar no passado fim de semana, no Salão Cultural desta cidade, seria igualmente aprovado, quer na generalidade quer na especialidade, o Orçamento da Câmara Municipal; em ambos os casos por unanimidade.

Antes, mesmo, de prosseguir a ordem de trabalhos, iniciada no dia 18 de Fevereiro último, o Presidente do Município, Dr. Girão Pereira, comunicou aos presentes que "a actual situação da Tesouraria estará totalmente restabelecida em Maio próximo. Restando apenas a liquidação de um empréstimo". Todavia, não deixou de referir que "apesar de tudo a nossa Autarquia tem uma das melhores situações financeiras entre as demais do país" -concluiu.

Numa breve alusão à vida Municipal, para o ano em curso, o mesmo autarca deixou antever um mau período, porquanto o valor atribuído ao Fundo de Equilíbrio Financeiro (F.E.F.) da Autarquia está longe de ser satisfatório, acrescendo ainda o facto da Edilidade de Aveiro vir a correr o risco de perder verbas que rondam a cente-

Continua na pág. 3

Polícia de Segurança Pública

Comando Distrital de Aveiro

Acção delituosa e actividade da PSP na Zona Urbana da cidade de Aveiro (Período-1 a 28/FEV./86)

1-CRIMINALIDADE

Em Fevereiro verificaram-se algumas oscilações nos indicadores de criminalidade, relativamente ao período anterior (Janeiro). Assim, registaram-se mais furtos de automóveis e diversos não especificados. Por outro lado, houve menos furtos do interior de viaturas na via pública e de estabelecimentos comerciais.

Surgiram de novo os furtos a pessoas por meio de esticão na via pública, para o que se alerta a população para este tipo de delinquência, no sentido de se prevenirem, dificultando-se a acção dos marginais, que costumam actuar de motorizada, ou mesmo a pé, nos passeios da cidade.

2-ACTIVIDADES DA PSP

Salienta-se o seguinte:

-Foram capturadas 8 pessoas, sendo 6 por furto, uma por burla e uma por injúrias à PSP;

-Foram recuperados 6 automóveis, que haviam sido furtados na cidade;

-Foram identificados 2 jovens de 18 e 19 anos, que haviam furtado cabos eléctricos, propriedade da EDP, recuperado e entregue a um responsável da Empresa, o qual procedeu à sua avaliação;

-Na noite de 13/FEV./86, um Agente PSP de giro, detectou 3 indivíduos que procediam ao furto dum rádio no interior duma viatura. Via rádio, comunicou o facto ao CP/PSP, tendo desde logo sido movida a perseguição dos delinquentes, que fugiram ao aperceberem-se da presença da Polícia. Porém, após alguns disparos de intimidação para o ar, foram capturados e questionados, vindo a confessar que foram autores de outros furtos na quadrilha que actuava na cidade e subúrbios. Foi-lhe então apreendida grande quantidade de artigos furtados em automóveis, habitações, obras em construção e estabelecimentos comerciais, cujo valor foi estimado em centenas de contos;

-Foi descoberto um burlão que actuava na cidade, comprando artigos com cheques sem cobertura. Os artigos eram rádios, acessórios de automóveis e outros, avaliados em largas dezenas de contos, que foram entregues aos legítimos proprietários. Foi-lhe também apreendido um automóvel.

-Foi capturado um jovem de 16 anos, que se encontrava no interior de um armazém de motorizadas e já tinha na sua posse alguns acessórios que pretendia furtar.

-Foi apreendido um automóvel, a pedido do Tribunal;

-Foi efectuada uma operação conjunta de fiscalização com a D.G.I. Económica, sendo fiscalizadas diversas bancas no Mercado Manuel Firmino, Praça do Peixe, dois supermercados locais e também o "Pão D'Açucar", resultando uma autuação de produto impróprio para consumo;

-Foram efectuadas 2 Operações Stop, fiscalizados 401 veículos, resultando 15 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada;

-Foram controlados 41 condutores auto, dois dos quais acusaram taxas excessivas de alcoolémia no sangue, pelo que foram autuados e a carta de condução apreendida, nos termos da legislação em vigor.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que nos autos de Inventário Facultativo, nº 146/85, que corre seus termos pela 2ª Secção do 2º Juizo, a que se procede por óbito de ROSA VIOLANTE ou ROSA VIOLANTE CECILIO, que foi residente em Ílhavo, e nos quais exerce funções de cabeça de casal JOÃO MANUEL MARTA DOS SANTOS, residente em Rua Dr. Frederico Cerveira, em Ílhavo, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os interessados NARCISO CECILIO e mulher MARY LOU DE MARCOS, e JOHN CECILIO e mulher CHARLOTTE REED, residentes nos Estados Unidos da América, para os termos do referido inventário.

Para constar se lavrou o presente, que vai ser afixado à porta do Tribunal.

Aveiro, 5 de Março de 1986

O JUÍZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário
A ESCRITURÁRIA,
a) Margarida Maria Almeida Leal

Litoral, nº 1412 de 14/Março/1986.

GOLCAR

Importação e Exportação, Comércio de Automóveis, L.da

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 28 de Fevereiro de 1986, lavrada de fls. 61 a fls. 63, do livro de notas para escrituras diversas nº 549-A, do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário lic. Domingos António de Sousa Ferreira, foi mudada a sede social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva nº 501 622 934, da Avenida D. António Correia de Sá, nº 9, em Queluz, concelho de Sintra, para a Rua Visconde da Granja, nºs 6 e 8-A, freguesia de Vera-Cruz, desta cidade; foram estabelecidas novas disposições quanto à gerência, alterando, por conseguinte, a redacção do corpo do art.1º, e os nºs 1 e 4 do art. 4º do pacto social, substituindo-a pela seguinte:

1º

A sociedade adopta a denominação de GOLCAR-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.", fica com a sede na Rua Visconde da Granja, nºs 6 e 8-A, freguesia de Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de 13 de Maio de 1985. - § Único - mantem-se.

4º

1-A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, será eleita em Assembleia Geral e fica afecta a dois sócios.

2-mantem-se

3-mantem-se

4-Os gerentes poderão delegar entre si, noutro sócio ou em estranhos à sociedade, por meio de procuração, todos ou determinados poderes de gerência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 10 de Março de 1986.

A AJUDANTE,
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso)

Dos Títulos da Semana...

- Autor de transplante cardíaco, Dr. Manuel Eugénio Machado Macedo, foi agraciado por Ramalho Eanes.
- Movimento de apoio a Lurdes Pintassilgo poderá vir a converter-se em federação de associações.
- No Líbano, foi raptada uma equipa de Televisão Francesa.
- Carta anónima à polícia Sueca pode ajudar a desvendar o assassínio de Olof Palme.
- Chuvas torrenciais desalojaram cerca de 500 mil habitantes no Perú.
- Os restos mortais dos sete astronautas americanos foram encontrados no mar a 30 m. de profundidade.
- Greve dos combóios quase paralizou acessos às grandes cidades.
- Apresentados na A.R. cinco projectos de Lei de Bases do Sistema Educativo.
- O primeiro encontro entre Mário Soares e Cavaco Silva durou aproximadamente 3 horas.
- Steven Spielberg foi considerado o melhor realizador pela Associação de Realizadores dos E.U.A.
- Em cada dia que o ex-presidente haitiano, J.V. Duvalier, passa no hotel, paga a quantia de 2.600 contos.

Créditos de Campanha à Salicultura

Desde há muitos anos que os salicultores dos diversos "salgados" do país têm solicitado às entidades governamentais a abertura de linhas de crédito de campanha a fim de facilitar a produção de sal marinho evitando-se que muitos deles, por falta de meios financeiros abandonem as salinas, antes do início das safras, e evitando-se, igualmente que, no fim das safras, muitos produtores se vejam obrigados a vender as produções, por qualquer preço, normalmente a intermediários.

Uma vez mais, por iniciativa da Direcção Geral das Pescas (sector do Sal) foi promovida uma reunião em Lisboa, com produtores dos diversos salgados, para se estudar o problema, em conjunto com técnicos da D.G.P. e técnicos do Banco de Portugal, a qual teve lugar na passada 6ª feira dia 7 de Março, e à qual compareceram alguns produtores de Aveiro.

Nessa reunião, produtores pertencentes à Comissões Instaladoras das Organizações de Produtores de diversos salgados voltaram a reclamar a abertura de linhas de crédito bonificado, do tipo de crédito de campanha, e que existem já para outros sectores de produção, como seja a agricultura, manifestando que tal medida é indispensável e fundamental para a sobrevivência da grande maioria dos produtores nacionais de sal marinho.

Ocupação dos tempos livres

Apresentação de Projectos

A Secretaria de Estado da Juventude, em colaboração com as Secretarias de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, da administração Local e Ordenamento do Território e da Segurança Social, decidiu relançar o Programa de Ocupação de Tempos Livres.

Este Programa, a decorrer já este ano, pretende potenciar a capacidade criativa própria da Juventude, aplicando-a em áreas de grande potencial futuro, colocar o jovem mais directamente em contacto com a realidade e o meio, contribuindo simultaneamente para o seu enraizamento à sua região e aos seus valores sócio-culturais. Abrangerá, assim, áreas tão diversificadas quanto possível, como centros de investigação e desenvolvimento, centros tecnológicos, protecção e recuperação do património arquitectónico e arqueológico, levantamento e divulgação das tradições, acções de protecção do ambiente, apoio informativo a turistas, actividades de animação cultural que dinamizem o associativismo juvenil e a criação de colectividades locais, etc.

Toda esta acção decorrerá durante as férias do Verão envolvendo cerca de 35.000 jovens, dos 16 aos 25 anos, distribuídos por 2 turnos - de 7 de Julho a 14 de Agosto, e de 18 de Agosto a 26 de Setembro - e será coordenada por uma Comissão Executiva Nacional e por 5 Núcleos de Coordenação Regional.

Todos os organismos interessados, tais como **Autarquias, Associações de Jovens, Cooperativas, Empresas, Centros de Investigação Tecnológica, Universidades, Organizações de Interesse Público,** etc., poderão participar neste Programa, apresentando os seus projectos (em Fichas próprias) inovadores, criativos e que permitam ao jovem uma experiência aliciante.

Fichas de Projecto e mais informações devem ser solicitadas a:

Comissão Executiva Nacional
Av. Duque de Loulé, 1, 2º Esq.
1200 LISBOA
Telefone: 561959-Telex 13403

ou:

Nos Núcleos de Coordenação Regional, que funcionam nas sedes das Comissões de Coordenação Regional.

S.E.J.

Antão & Tavares, Limitada

CERTIFICO, narrativamente que, por escritura de 27 de Dezembro de 1985, iniciada a fls. 56 vº do livro de notas para escrituras diversas nº 57-D, do Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado, Domingos António de Sousa Ferreira, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma em epígrafe, pessoa colectiva número 501431209, que teve a sede na Rua Dr. Alberto Souto, número sete, freguesia de Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, não tendo já nessa data qualquer activo ou passivo a liquidar ou partilhar.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 5 de Março de 1986.

O AJUDANTE,
(José Fernandes Campos)

Arqueologia Industrial

Continuação da 1ª pág.

e o estudo dos vestígios materiais das indústrias e comunicações do passado", a Arqueologia Industrial estuda as técnicas e os homens da era industrial.

A Fábrica é o símbolo, o monumento das sociedades industrializadas. Em seu redor se estrutura e ordena a actividade dos homens. À sua volta agitam-se ideias, estrutura-se o pensamento e o saber dos nossos dias. À sua volta fermentam descobertas, riscos e sonhos.

A alteração das paisagens, os utensílios, as máquinas, a arquitectura e os espaços da fábrica, da mina, do bairro operário, da creche, da escola, dos caminhos bem como as suas implicações sociais e culturais, constituem o objecto de estudo desta ciência.

Nascida da necessidade de pensar a sociedade actual, da urgente necessidade de preservar os testemunhos ainda existentes do nosso passado recente, a Arqueologia Industrial criou um jogo de relações interdisciplinares, recusando a estanquicidade e o carácter livresco, pretensamente intelectual, do saber. Foi possível um multidiálogo com os poderes públicos, porque, sendo imperioso, esse relacionamento múltiplo, tornou-se irrecusável pela sua evidência.

A tradicional dicotomia arte/ciência, letras/técnicas, perde justificação. Toda uma cultura do saber técnico, do saber prático, desconhecida, vai tornar-se-nos acessível. Toda uma pléiade de inventores e técnicos, de homens que pela sua aplicação e engenho tornaram possível a permanente mutação tecnológica, continuam desconhecidos indesculpavelmente.

A noção de património industrial surge assim da verificação do valor da riqueza de significação contidos nos testemunhos da vida organizada do Homem da época industrial. Alarga-se assim o conceito de património às fábricas, às máquinas, aos utensílios, aos bairros e povoações, às paisagens, aos arquivos empresariais, aos anúncios, etc.

A demolição de monumentos como a Euston Station em Inglaterra, dos Halles em França e a destruição parcial da Escola Industrial do Marquês de Pombal em Alcântara, entre outros, estiveram na origem de vigorosos movimentos de defesa do Património.

Uma nova museologia, a museologia activa, surgiu desta torrente com George Rivière e Hugues de Varine em oposição aos museus tradicionais, fechados e inactivos. A nova museologia privilegia os homens e não os objectos, a integração e o desenvolvimento harmónico dos grupos humanos com o meio e a natureza. A nova museologia é pluridisciplinar, pluricultural e participativa. Os objectos não são retirados do local que lhes deu vida.

Entre nós alguns passos foram dados nesse sentido. Mas imenso trabalho está por fazer. Para quando a elaboração de um inventário nacional minucioso de imóveis, utensílios e gerações de máquinas? Muitas perguntas relacionadas com a nossa incipiente industrialização carecem ainda de resposta. Inúmeros arquivos estão ameaçados de destruição ou ignora-se simplesmente o seu valor ou a sua existência. A esmagadora maioria dos industriais não sabe que a sua indústria tem história e que lhe pode ser proveitoso o diálogo com esse passado esquecido ou ignorado. Os autarcas, mesmo os melhor intencionados e devotados à defesa do património, não sabem como preservar e não foram raros os casos que em vez de preservação houve destruição. Há que inventariar tudo e prever o que poderá e deverá ser salvaguardado no futuro.

Com o entrada do nosso país na CEE, poderemos assistir, num curto espaço de tempo, à demolição e destruição sistemática do nosso património industrial e mesmo pré-industrial. Defender o património é aceitar um desafio, é aposta que nos é colocada - saberemos ganhá-la?

Manuel Ferreira Rodrigues

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª pág.

outro objecto de valor!

Entendo, benevolamente, que a entrega do Bilhete de Identidade possa intimidar o possível candidato a ladrão do Diário da República ou até de outra publicação; num País tão pobre como o nosso, incluindo a nossa pequena estatura moral, já nada me espanta!

Mas dificilmente compreendo os processos utilizados.

Quem vai a uma biblioteca, como local privilegiado de pesquisa que é, vai para se documentar; e há espécies bibliográficas de incomensurável valor, que não é curial saírem fora de portas; o investigador, também não pode nem deve ser privado do acesso conveniente às fontes de informação. Ora, o caricato desta situação pode ser sanado, se o actual responsável pela cultura (que me dizem confiada ao Senhor Presidente da Câmara) se dispuser a abrir os bolsos e a dotar a Biblioteca com um fotocopiador; sei de antemão que a Autarquia continua a gravitar à volta de problemas financeiros, mas que diabo, ao fim de tanto dinheiro mal gasto, podem gastar mais algumas centenas de contos, porque o reparo já é pouco!

Por outro lado, entendendo a biblioteca como um espaço de consulta, vejo-a subaproveitada e demasiado funcionalizada.

Não posso discutir se os livros e outros acervos literários que ali existem, são bons; teria de percorrer muito tempo até chegar a uma conclusão. Custa-me, no entanto, a aceitar a mecanização imprimida à Biblioteca, cujo horário, pode servir os funcionários que o têm de cumprir, mas está longe de satisfazer o público exigente.

Na verdade, se não merece reparo que a Biblioteca abra às nove horas da manhã, causa-me, contudo, espécie que encerre as portas pelas seis da tarde, e inclusive ao sábado, que esteja fechada.

Julgo que a intenção primeira, na existência de uma Biblioteca,é de facto de transmitir e tornar acessível a leitura e a cultura que ela proporciona, sem olhar a estratos sociais.

Ora, será que o actual horário serve as necessidades do público? Não acredito.

Vejo também a Biblioteca, morna, o que se torna perigoso numa cidade que com manifestações culturais, pouco tem a ver.

A superfície que ocupa começa a ser acanhada, estando estrangulada pela existência de dois arquivos, um dos quais estranho à Câmara, e que para cúmulo da ironia, até tem um fotocopiador!

Julgo que esses espaços deveriam ser, num futuro próximo, desocupados e remetidos para locais apropriados, permitindo assim redimensionar aquele departamento em termos actuais.

Urge criar, paralelamente à Biblioteca, salas de leitura para estudantes; é tempo de virar a Biblioteca ao encontro do público e não de esperar que seja este a porpôr o "namoro".

Como departamento municipal que é, julgo possível uma mudança para melhor; os meios humanos não são maus, precisam talvez de um pouco de estímulo e compreensão para as funções que exercem; a localização geográfica é boa; o actual horario, um desastre, e os processos de pesquisa e acesso à documentação em arquivo precisam de ser transportados até aos nossos dias, e não seguirem esquemas provávelmente eficazes no século dezasseis, mas completamente ultrapassados em pleno século vinte.

Esta mudança e as orientações que serão imprimidas, cabem ao responsável pela Cultura, que do facto de se tratar do primeiro homem da Edilidade, lhe conferem particular responsabilidade.

Sei que o Dr. Girão Pereira tem o tempo mais que ocupado, e estas coisas de cultura são para serem resolvidas com o tempo e não de um dia para o outro.

Demais, na matemática eleitoral, têm um valor pouco considerável, pelo que existe a tentação de fazer da cultura uma coisa de segunda ordem, de somenos importância, para resolver em melhor oportunidade.

Acredito, contudo, que no início deste mandato municipal, onde pontificam caras novas, haja o bom senso de dar vida a uma Biblioteca em coma profundo.

Oxalá a Edilidade seja sensível a este apelo, já que a muitos outros reparos aqui trazidos a lume, parece ter cera nos ouvidos!

Duarte Mendonça

ORÇAMENTO/86

Continuação da 1ª Pág.

na e meia de milhares de contos. Quantia resultante da, recente, extinção do Fundo Especial de Transportes Terrestres (F.E.T.T.).

Estas verbas constituem compromissos de subsídios atribuídos para: a aquisição de dois autocarros articulados; indemnizações compensatórias dos custos sociais dos Transportes colectivos; o Centro Coordenador de Transportes, -(vulgo)Central de Camionagem; a Avenida Artur Ravara e passagem superior da Av. 25 de Abril, o que levou o Dr. Girão Pereira a admitir a hipótese de exercer uma acção judicial contra o Estado -caso tal se verifique.

Entrando, seguidamente, no ponto oitavo da ordem de trabalhos "Apreciação do Plano de Actividade da Câmara Municipal", o Edil Aveirense continuou salientando que não serão realizados empreendimentos volumosos e que a actividade municipal deverá ser exercida com extrema prudência. "Em 86 não tencionamos abalançar-nos a grandes obras e será necessário reflectirmos a vários níveis: crescimento urbanístico; problemas que preocupam actualmente a juventude e o meio Ambiente". Em suma "a humanização da cidade".

Continua na pág. 6

EM JEITO DE HOMENAGEM

Continuação da 1ª pág.

alguns outros de menor projecção e não inteiramente desvaliosos -bem longe disso- na formação da ramalhete apanhado nos canteiros simpáticos do "aveirismo" bengala de apoio e, se necessario, estadulho de briga.

Quando o vi, no funeral do MÁRIO SACRAMENTO, em 27 de Março de 1969, vésperas do 2º CONGRESSO e uno de eleições, não pude deixar de reagir. E fi-lo, como de meu hábito, abrindo a janela para ver sem que a seguir a fechasse por forma a não ser visto.

Era assim que surgia um José Estevão, um João Evangelista, Homem Cristo, um Jaime de Magalhães Lima, um Marques Gomes e Barbosa de Magalhães na Galeria dos Ícones a que recorria em busca de inspiração e milagres. E, sinceramente, não creio o fizesse em desfazada coerência.

Essa natureza aberta, que a tinha -mesmo visando semear simpatias para colher flores eleitorais e melhor combater aqueles a quem dizia SIM -dava-lhe e deu-me a mim quando com ele tratava ou a ele me dirigia, um à vontade tranquilo e agradável que poderia ser politicamente inconveniente mas era, sem dúvida, exemplar no campo da convivência humana que jamais desprezei.

E seria até de trazer aqui, em quadro preto e giz branco, as contas do valer ou não a pena ao olharmos os CONGRESSOS REPUBLICANOS e, a vinda de Delgado a Aveiro, mesmo sem esquecer a nódoa terrível do "escoicinhar da besta" que, a seu chamamento em momento de fraqueza, ensanguentou Aveiro.

Olhem como olharem os contactos e as faíscas, que as houve, todos estes ritmos de memória vivida, porque o são, não podem ficar diferentes do todo, ingénuo ou não, que fazem deles pedras de caminho cívico em que de várias cores foram, no seu calcetado.

Vale Guimarães tomara posse em Novembro de 1968, a grande instrumental! Quer em Lisboa, cercado de Ministros carecidos, todos, de atirar para a frente, em jeito de coerência com as primaveris fumaças de Marcelo, alguém com ecos de liberal; quer em Aveiro, cercado de Amigos e admiradores e até memorandas gentes de atitudes liberais próprias da cidade, Vale Guimarães foi caso.

E escrevi-lhe meia dúzia de linhas que não eram inteiramente "inocentes" antes procuravam ser espoleta dum qualquer deflagrar ou cabo dum eventual amarrar a arganel de posição no cais da vida cívica dum porto que se dizia de novo.

Disse-lhe, então:

A sua presença no funeral do Mário Sacramento, sem dúvida a figura cimeira de Aveiro e seu Distrito, impressionou-me muito agradavelmente.

Quer lá tenha ido como Homem, quer o tenha feito como Representante Distrital do Governo -e nada haveria de estranho, dada a categoria verdadeiramente nacional do homenageado- o meu Exmº Amigo deu um passo no público reconhecimento dum valor autêntico da Nação portuguesa.

Pudesse a camarilha dos "ultras" em que me recuso a vê-lo, compreender que é chegada a hora de deixarem Portugal abrir os braços aos portugueses, que o mesmo é dizer, a todos os que não o tentam impedir.

Como Amigo e, de certo modo, irmão do Mário Sacramento, aqui estou a abraçá-lo. Aveiro 29-3-969. Costa e Melo. E não tardou quinze dias que em papel timbrado do Governo Civil e datada de 12-4-69 viesse a seguinte resposta:

"Com um apertado abraço da melhor amizade e consideração a agradecer a atenção das suas palavras amigas. Como amigo do saudoso Dr. Mário Sacramento e como aveirense e sem me poder alhear da posição de Governador Civil, ***prestei todas as honras devidas à memória de alguem cujo inesperado desaparecimento empobreceu a inteligência e a cultura aveirenses e nacionais.*** *Mas a sensibilidade do prezado amigo reagiu e quis ter a bondade de me dar conta dessa reacção. Dentro de dias gostaria de conversar".*

Costa e Melo

VARANDAS DA CIDADE

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO
Precisa de Agência Bancária

Uma das mais progressivas freguesias do concelho de Ílhavo é a Gafanha da Encarnação com os seus 5.000 habitantes, as suas mais de 15 indústrias, mais de 50 casas ligadas ao comércio, um grande número de pequenas empresas viradas para o sector da construção civil e afins, e uma actividade agrícola com certo peso económico, para além de uma crescente actividade virada para o turismo e os serviços.

Mesmo com todo este desenvolvimento, houve algumas centenas de habitantes que sentiram a necessidade de emigrar para países estrangeiros, o que veio trazer uma considerável remessa de divisas estrangeiras.

A Gafanha da Encarnação encontra-se situada numa região privilegiada para o turismo, já que se localiza perto das praias, bastante procuradas pelos turistas estrangeiros o que significa a existência de uma razoável movimento cambial.

Ora, este movimento de capitais, nacionais e estrangeiros, seriam garantia de rentabilidade de qualquer agência bancária que se instalasse na Gafanha da Encarnação. Não se compreende que ainda nenhuma se tenha instalado nesta progressiva freguesia, aquando a agência existente a menor distância se situa a mais de três quilómetros!

AUTOCARRO ARTICULADO

Tem sido motivo de curiosidade a circulação de um autocarro articulado que, nas duas últimas semanas tem estado a ser experimentado nas ruas da cidade.

Este e um outro que chegará foram encomendados pela Câmara Municipal e custarão 34.000.000$00, para o que houve que contrair um empréstimo junto do Ex-Fundo Especial de Transportes Terrestres.

A capacidade é de 180 pessoas e as áreas de circulação serão as de Aveiro-S. Bernardo e Aveiro-Quintãs.

"OS AMIGOS"

"OS AMIGOS" - Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo" é a designação da mais recente associação de cariz desportivo e recreativo fundada na Gafanha da Encarnação.

Criado em finais de 1985, este novo clube organizou o 1º São Silvestre da Gafanha da Encarnação. Apesar da chuva, participaram 58 dos 94 inscritos na referida prova, distribuídos pelos diversos escalões etários e segundo os sexos. A "juventude" dos "OS AMIGOS" não impediu que este primeiro São Silvestre fosse a única grande prova de atletismo disputada na Gafanha da Encarnação e que todos os concorrentes nela classificados fossem premiados com troféus ou medalhas.

Actualmente, já legalizados e inscritos na Associação de Atletismo de Aveiro, "OS AMIGOS" estão já a preparar nova prova de atletismo, na qual ja participará a equipa inscrita por este clube.

Esta associação que actualmente está a previligiar o atletismo, espera para breve poder ampliar as suas actividades desportivas e recreativas para outros sectores, nomeadamente para os desportos náuticos.

"OS AMIGOS", como todas as outras associações desportivas, culturais e recreativas da Gafanha da Encarnação, ainda não possua sede própria.

A CIDADE

UNIVERSIDADE DE AVEIRO FALECEU O PROF. EVANGELISTA LOUREIRO

Subitamente, faleceu no passado Domingo o Prof. Dr. Evangelista Loureiro, vice-reitor da Universidade.

Nascido em 1926 no concelho de Mira, estudou nas Universidades de Coimbra, Salamanca, Madrid e Lovaina, licenciando-se em Filosofia, Pedagogia e Ciências de Educação. Depois de oito anos no Ensino Secundário, Evangelista Loureiro leccionou nas Universidades de Lourenço Marques, Minho e presentemente em Aveiro, exercendo aqui as funções de vice-reitor.

Desenvolveu notável acção no campo das Ciências da Educação, participando com frequência em acções de política educativa, tanto em várias universidades estrangeiras como em escritos desta especialidade.

O seu funeral, realizado em Fonte Angeão (Vagos) foi uma jornada de luto e apreço pela acção desenvolvida particularmente ao serviço da Universidade de Aveiro.

o o o o o o

O Professor Fulbright Kenneth Warren, fará na Universidade de Aveiro uma conferência subordinada ao tema "Development in Black American Literature" (with emphasis on the post--war period).

Para esta conferência, que terá lugar hoje dia 14 de Março, pelas 11H00, no Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas desta Universidade, convidam-se todos os interessados.

ASSEMBLEIA DISTRITAL VERIFICAÇÃO DE PODERES

Reúne no próximo dia 21, em secção ordinária, a Assembleia Distrital de Aveiro, com dois pontos fundamentais no programa dos trabalhos: verificação de poderes dos nossos elementos, em resultado das eleições autárquicas de Dezembro de 1985, e a eleição dos secretários da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, proceder--se-á também a eleição dos representantes nos Congressos Nacionais do Plano e no de Alfabetização e Educação-Base de Adultos e ainda no Centro Regional de Segurança social. Cinco dos presidentes das Câmaras continuarão o Conselho Distrital.

Faz parte também da agenda dos trabalhos a apresentação das contas de gerência de 1985 e aprovação do plano de actividades para 86. Ao mesmo tempo será debatido o problema da criação de um quadro privativo de pessoal, em base no Decº.-Lei nº 288/85.

SENHOR JESUS DOS PASSOS

Solene manifestação de culto católico realiza-se no próximo domingo, 23 do corrente, integrada nas cerimónias da Semana Santa, na Sé Catedral de Aveiro, a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos.

Como já vai sendo habitual, na ante-véspera, dia 21, será feita a transladação da imagem da Virgem das Dores, pelas 21,30 horas, para a igreja da Misericórdia, em procissão.

No sábado, dia 22, estarão em exposição as imagens do Senhor Jesus dos Passos e da Virgem das Dores, respectivamente na Sé Catedral e na igreja da Misericórdia das 21 as 23 horas. Na Sé Catedral, pelas 21,30 horas, haverá Via Sacra.

Domingo, dia 23 pelas 16 horas, sairá a habitual procissão percorrendo as principais ruas da freguesia.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Na reunião da vereação de 10/3/86 foarm tomadas, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

-Aceitar a doação (por parte da Comissão Auxiliar do Progresso de Tabueira) do cemitério de Tabueira, que no mesmo dia a Câmara doará à Junta de Freguesia.

-Participar na acção OTL-Ocupação de Tempos Livres, de apoio à juventude, de acordo com normas a estabelecer e que serão oportunamente divulgadas.

-Dar parecer favorável sobre "utilidade pública" solicitada pelo Clube Bom--Sucesso.

-Concordar com a venda de um Fiat 600 antigo, propriedade municipal, e entregar a quantia obtida à Sopa dos Pobres.

-Marcar reunião, para o dia seguinte, 11 de Março, com responsáveis pela construção das eclusas (nas quais se verificou nova ruptura) para se encontrar definitiva solução para o caso.

Nota: A este propósito se pode informar que a C.M. insiste com a empresa adjudicatória na conclusão das obras. A empresa propunha provisoriamente uma solução não aceitável. Por exigência do executivo, até 20 do corrente, a empresa apresentará proposta para solução definitiva e satisfatória.

INATEL: CURSOS OU CICLOS - Curso Internacional de Férias para Jovens Músicas de 1 a 27 de Setembro.

-Ciclo de Aperfeiçoamento de Regentes Amadores de Bandas de Música Civis de 3 a 29 de Novembro.

-Ciclo de Aperfeiçoamento de Directores Amadores de Coros de 3 a 29 de Novembro.

As inscrições são até ao dia 12/5/86 - os boletins de inscrição poderão ser solicitados através desta Delegação - R. Mercado, 91-r/e Aveiro.

GRUPO EXPERIMENTAL DE MÚSICA E DANÇA DE AVEIRO (GENDA)-ACTIVIDADES MENSAIS - Esta instituição cultural de Aveiro, procurando colmatar carências da cidade, começou já a realizar mensalmente encontros do tipo "café-concerto" para o que tem trazido a Aveiro e às suas instalações grupos diferenciados da música e da dança.

No passado sábado, no primeiro destes convívios, colaboraram os seguintes grupos: Teatro Independente de Aveiro, Grupo Raíz, e também os grupos de teatro de Carnide e da Covilhã.

Brevemente outros agrupamentos aqui vivão para trocar experiências e alargar o âmbito dos meios culturais aveirenses, nestas áreas.

ORFEÃO DE ESGUEIRA - O Orfeão de Esgueira elegeu os seus corpos sociais para o ano de 1986. Assim a Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção passam a ficar constituídos como segue:

Assembleia Geral

Presidente-João Alves Meira, 1º Secretário-Alberto Cardoso Leitão, 2º Secretário-Acácio Carvalho Videira.

Conselho Fiscal:

Presidente-Afonso Pires Tavares, 1º Vogal-Artur Ferreira Leite, 2º Vogal--Manuel Branco de Oliveira.

Direcção:

Presidente-Manuel Emídio Marques, Vice-Presidente--Manuel Reis Ferraz, Secretário-Fernando Morado Antunes, Tesoureiro-Carlos Alberto Oliveira Reis, Vogais-Álvaro dos Santos Ramalho, Carlos Moisés F. Reis e Gracinda Nazaré Silva.

FEIRA DE MARÇO

Decorrem em bom ritmo às obras de beneficiação dos pavilhões da Feira de Março, sob a orientação técnica do "designer" Jorge Trindade, com vista a uma cada vez mais exigente qualidade do multissecular certame.

Reconhecendo-se que a "feira" decorre em área que apenas temporariamente satisfaz as exigências dos múltiplos interessados, nem por isso tem sido esquecida a valorização deste espaço económico-cultural que hoje é uns dos mais importantes cartazes do turismo aveirense, a nível interno. Por isso, cada vez se exige mais e se espera melhor.

"OS JOSÉS DE AVEIRO

No dia 19 de Março, haverá uma festa-convívio no Restaurante Galo D'Ouro às 19.30 horas, tal como tem acontecido em anos anteriores. Prevê-se um saudável encontro, já que "Josés..." não faltam.

As inscrições poderão ser feitas no local ou pelo telefone 23456 de Aveiro.

Subsídios para a Imprensa

Por despacho do Primeiro Ministro, de 6 de Fevereiro de 1986, o Diário da República de 15 de Fevereiro do ano corrente, II Série, nº 38, apresenta a relação dos subsídios concedidos a diferentes instituições de Comunicação Social. São como seguem:

Clube Português de Imprensa	100.000$00
Empresa.Púb..dos.Jornais.Notícias.e.Capital	37.193.349$00
Empresa Pública Diário Popular	16.647.148$00
Tricontinental Editora, L.da	322.740$00
PRESSELIVRE	39.979.536$00
Rigor-Sociedade de Informação e Cultura	4.719.581$00
O Diabo	3.094.037$00
Renascença Gráfica	8.414.506$00
Sociedade S. Paulo	941.272$00
Publicações Projornal	6.120.777$00
Publigranel	236.935$00
EDIPRESS	3.092.238$00
R.A.-Repórteres associados	5.249.866$00
Imprenova	1.890.422$00
Empresa "O Comércio do Porto"	19.817.966$00
Empresa Jornal de Notícias	39.631.719$00
Empresa o Primeiro de Janeiro	14.432.030$00

Pousadas de Juventude

Estas pousadas dependem da Associação Portuguesa de Pousadas de Juventude (APPJ) que, de acordo com o seu estatuto, não tem fins lucrativos, sendo reconhecida como entidade de ***Utilidade Pública Administrativa.***

A Associação é subsidiada pela Secretaria de Estado da Juventude, através do Fundo de Apoio aos Oraganismos Juvenis (FAOJ), o que permite aos utentes a utilização das Pousadas a preços módicos.

Para beneficiar das 14 Pousadas de Juventude localizadas em Portugal e de cerca de 6.000 existentes em todo o Mundo, basta possuir o respectivo Cartão de Alberguista, que pode ser adquirido:

-Na Sede da Associação-R. Andrade Corvo, 46-1000 LISBOA

-Em qualquer Pousada de Juventude

-Nas Casa de Cultura adstritas às Delegações Regionais do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), existentes em cada capital de distrito.

As Pousadas de Juventude são infraestruturas postas ao serviço dos jovens, pois favorecem o intercâmbio e o convívio plurinacional sem distinção de raça, sexo, nacionalidade, opinião política ou religião.

Os professores, os educadores em geral e todos os que trabalham para (e com) os Jovens, podem dispor do apoio da APPJ nas suas viagens de estudo, passeios, excursões, reuniões, conferências, etc... pois estas Pousadas são espaços abertos às suas realizações.

P.S.D. ELEIÇÕES

O Partido Social Democrata - Concelhia de Aveiro - em recente acto eleitoral, elegeu os membros para os diversos orgãos, a saber:

Assembleia de Secção--presidente, Maria Antonia Pinho e Melo, vice-presidente, Manuel Abreu Coelho Campino e secretário, José Júlio Cravo V. Almeida.

Comissão Política Concelhia-presidente, eng. Carlos Manuel Silva Santos, vice-presidente, dr. José Carlos C. Pedroso, tesoureiro, Jaime Vieira da Assunção; vogais, Silvestre Paiva da Silva, Arlando Manuel Dinis Vieira, Américo Gomes Pimenta, Manuel Fernando Cardoso, João Manuel Carvalho, Jose Jesus Lopes, dr. Ulisses Manuel B. Pereira e dr. Jorge Cardoso Leite da Silva.

Delegados efectivos à Assembleia Distrital-1º dr. Ulisses Manuel B. Pereira,; 2º, Manuel Abreu C. Campino; 3º-Alberto Mourão Martins; 4º-João Nogueira Leite; 5º-dr. António José Valente; 6º, Manuel Ferreira Cardoso; 7º, Armando Manuel D. Vieira; 8º, eng. Mário Moreira Martins e, 9º, eng. José Manuel Vieira Saraiva.

Delegados suplentes-António Carlos Cruz Cunha, Manuel Gaspar Fernandes, António Figueira Mostardinha, José Carlos Miranda Calisto e José Jesus Lopes.

JUSTIÇA

PESADAS PENAS PARA AMOTINADOS DA CADEIA

No Tribunal Judicial de Aveiro um colectivo presidido pelo sr. Juíz de Circulo, Dr. Vaz dos Santos, condenou em pesadas penas de prisão, multa e indemnização os reus: Amadeu R. Almeida, Levi Jorge S. Rodrigues, Carlos Monteiro, Rafael MOnteiro e Romão Monteiro que, a 2 de Março de 1985, se amotinaram e tentaram fugir da cadeia regional de Aveiro.

As penas de prisão vão de cinco anos e meio, no mínimo, a 14 anos, no máximo e o total das penas aplicadas aos referidos réus ascende a 43 anos de prisão.

FALECERAM:

Dia 7

-RICARDINA ROSA LOUREIRO, de 78 anos, viúva e residente em Nariz.

Cimeira Ibérica de Escutismo

Dirigentes nacionais do escutismo católico, de Portugal e de Espanha, reuniram-se nos dias 22 e 23 do corrente, em Sevilha-Espanha.

A 5ª Cimeira Ibérica entre o Corpo Nacional de Escutas (Escutismo Católico Português) e o Movimento Scout Católico, espanhol, vai avaliar as acções realizadas e em curso, no seguimento da última cimeira, em Óbidos. Avaliadas serão igualmente as Conferências Mundial e Internacional Católica do Escutismo, realizadas em Julho do ano passado.

Em debate estarão ainda as participações de ambas as associações na próxima Conferência Europeia do Escutismo, que decorrerá em Abril em Ofir. Neste ponto específico será analisada a candidatura do Escutismo Português através do Corpo Nacional de Escutas, ao Comité Europeu daquele movimento e o apoio que a ela possa ser dado pelo Movimento Scout Católico.

A formação de dirigentes e a participação em grandes actividades nacionais, nos dois países, estarão igualmente em foco nesta cimeira.

A delegação do Corpo Nacional de Escutas será presidida por Vitor de Oliveira Faria, Chefe Nacional, e a do Movimento Scout Católico por Rafael Mendez, seu presidente. Ao todo, estarão reunidos cerca de vinte delegados.

De registar que estas cimeiras se vêm realizando anualmente desde 1981.

Semana Santa na Paróquia da Vera-Cruz

VIA SACRA - SEXTA FEIRA 21

21,30 h-Saída da Capela do Senhor das Barrocas e termina na Vera-Cruz.

DOMINGO DE RAMOS-23

10,30 h-Benção e Procissão dos ramos da Capela de São Gonçalinho para a Igreja.

QUARTA FEIRA-26

21,30 h-Celebração Penitencial - Missa

QUINTA FEIRA-27

21,30 h-Missa da Ceia do Senhor (com lava pés)
-Procissão

SEXTA FEIRA-28

16,00 h-Celebração da Paixão
-Adoração da Cruz
-Procissão do enterro do Senhor

SÁBADO SANTO-29

21,30 h-Vigília Pascal
-Benção do Lume Novo
-Círio Pascal
-Missa da Ressureição

DOMINGO DE PÁSCOA-30

09,30 h-Não haverá Missa
10,30 h-Procissão da Ressureição
11,00 h-Missa
12,00 h-Missa - presidida pelo Senhor D. Manuel
19,00 h-Missa

CELEBRAÇÃO BATISMAL

-Na Vigília Pascal
-Na Missa das 12,00 h

SEMANA SANTA NA IGREJA DO CARMO

QUINTA FEIRA SANTA-18,00 h-Ceia do Senhor
SEXTA FEIRA SANTA -17,00 h-Paixão do Senhor
SÁBADO SANTO -21,30 h-Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA

Missas:-10,00 h
-11,30 h
-18,30 h

8

-JORGE SIÕES MAIO, 78 anos, casado e residente na Presa.

-MANUEL CARREIRA, 55 anos, de Macinhata do Vouga.

-MARIA DE OLIVEIRA LEITE, 85 anos, residente na Vera-Cruz.

-JOÃO EVANGELISTA LOUREIRO, 60 anos, casado, residente em Fonte Angeão--Vagos.

-ISABEL SOARES CAIADO, 59 anos e residente na Glória.

-CÉSAR GRAÇA BALDAIA DA SILVA, 22 anos, solteiro e residente na Gafanha da Nazaré.

9

-JOSÉ SIMÕES DE OLIVEIRA, 68 anos, viúvo, residente na Oliveirinha.

-DAVID PEREIRA CARVALHO, 88 anos, casado, residente na Vera-Cruz.

11

-JACINTO DA ROCHA CARLOS, 85 anos, casado, residente em Ílhavo.

instituto nacional de defesa do consumidor

COLAR CORRECTAMENTE EXIGE PRECAUÇÕES

Recuperar o aspecto original de um objecto que se partiu é tarefa para especialistas. No entanto, é sempre possível remediar o caso com um pouco de cola e outro tanto jeito.

As colas têm alguns segredos e, por isso, não basta colocá-las sobre as superfícies quebradas. São necessários alguns cuidados que o INDC a seguir indica.

Antes de se empregar qualquer cola, deve-se ler o rótulo com as respectivas instruções de utilização. Os novos compostos sintécticos cada vez mais utilizados na confecção deste tipo de produtos exigem um conhecimento específico sobre cada tipo de cola.

Em qualquer caso, é necessário observar algumas precauções mínimas: evitar o contacto com a pele os olhos, manter as crianças afastadas do produto e não aproximar lume.

A operação de colagem será tanto mais sucedida quanto melhor se cumprirem algumas regras básicas.

A primeira coisa a fazer é limpar as superfícies. A aderência só poderá ser perfeita se as superfícies estiverem em contacto com a cola e, tal só sucederá se for removida toda a sujidade, humidade e, principalmente, as gorduras.

O uso da cola em demasia nada benefiica a colagem. A capa de cola deve ser a mais fina possível e os salpicos, os traço e as rebarbas devem ser eliminadas com um pano húmido antes de secarem.

Na maioria dos casos, as operações de colagem e secagem devem efectuar-se à temperatura ambiente. As excepções são as colas que reunem dois componentes (resina e endurecedor) e que secam melhor quando expostas a temperaturas um pouco mais elevadas.

As duas partes a colar devem manter-se bem juntas durante a colagem. Para tal, imobilize-se a peça e una-se bem as partes quebradas com elástico, fita adesiva ou mola da roupa. Em alguns casos, convém deixar secar a cola durante alguns segundos antes de juntar as partes quebradas.

PUBLICIDADE TELEVISIVA INFANTIL: UMA INFLUÊNCIA PODEROSA

A familiaridade das crianças com a publicidade televisiva não as torna mais conscientes da sua finalidade essencial - promover a venda dos produtos propostos - revela um inquérito sobre "A influência da Publicidade Televisiva nas Crianças", realizado na Bélgica pelo Centro de Pesquisa e de Informação das Organizações de Consumidores (CRIOC).

O estudo incidiu sobre 522 crianças e permitiu constatar que a experiência pessoal da publicidade televisiva não é uma "boa escolaq, como sustentam quantos preconizam a abolição de todas as barreiras à publicidade para crianças.

Segundo os resultados obtidos pelos investigadores, não é verdade que as crianças se tornem tanto mais críticas quanto mais publicidade "consumirem": é a idade, e não a experiência pessoal de cada um, que gera a consciência do fim persuasivo da publicidade, o que parece dar razão à tese do psicólogo suiço Piaget, segundo o qual a compreensão dos objectivos da publicidade pelas crianças está estreitamente relacionada com o processo de desenvolvimento geral associdao à sua idade.

Outra das conclusões do estudo refere que as crianças entre os sete e os dez anos são, de um modo geral, capazes de estabelecer a distinção entre os "stops" publicitários e os programas de televisão, embora por vezes a confusão persista.

Finalmente, os investigadores do CRIOC concluem que de um modo geral as crianças vão deixando de acreditar na publicidade à medida que crescem.

A investigação acerca da influência da publicidade televisiva no público juvenil é um processo com pouco mais de dez anos de existência, prendendo-se com elevado consumo televisivo por aquele escalão etário.

Com efeito, em 1977, as crianças americanas viam televisão numa média diária de três horas e meia, valor que no período de Inverno atingia mais de seis horas. Naquele período, consumiam em média 55 anúncios, o que representa um mínimo de 20 mil anúncios por ano.

Confrontadas com esta brutal realidade, as autoridades governamentais norte-americanas elaboraram em 1978 um relatório, onde preconizavam a proibição de publicidade televisiva destinada às crianças que não estejam ainda em condições de compreender os mecanismos da publicidade.

Na Europa, a situação é substancialmente diferente, não apenas porque as crianças vêem, em geral, menos televisão, mas também porque a publicidade televisiva está, na sua forma, conteúdo duração, submetida a mecanismos restritivos e condicionantes que não são conhecidos do outro lado do Atlântico.

I.N.D.C.

ORÇAMENTO/86

Continuação da pag. 3

De acordo,ainda, com o Plano de Actividades a título informativo, aqui ficam alguns apontamentos: "Cultura, Desporto e Tempos Livres"- esta defenida uma verba de 35.300 contos destacando-se o equipamento e instalação para a Galeria-Museu Municipal e para o Arquivo-Histórico Municipal. Isto integrado numa política de criação e alojamento de pequenos museus. Será, também apoiada a construção dos complexos de piscinas e de zonas desportivas.

"Comunicações e Transportes"-Este é o sector mais dispendioso do P.A. e está dotado financeiramente com 150 mil contos. Abertura de novas artérias, acesso à passagem superior da Av. 25 de Abril, reconversão da Av. Dr. Lourenço Peixinho, rectificação de pisos na zona urbana, obras para parques de estacionamento e continuação da abertura da Avenida Artur Ravara, são algumas das obras projectadas neste domínio.

Por fim, o Gabinete Técnico Local está também mencionado como objectivo e programa a desenvolver. Deste plano fazem parte, entre outros, a reabilitação da Praça Joaquim de Melo Freitas e Rua Domingos Carrancho; arranjo e beneficiação das Ruas Barbosa de Magalhães, João Mendonça, Travessa de Tenente Resende, Clube dos Galitos e o arranjo paisagístico dos canais (1ª fase)

Texto de: João César Loura

Quando a electricidade falha...

Quando a electricidade falha, o mundo torna-se um pouco mais hóstilx. Os aparelhos "milagrosos" que fazem a comodidade da vida moderna ficam sem vida. Para a televisão, apagam-se as lâmpadas, "arrefece" o aquecimento, descongela o frigorífico...

Mas, se não forem tomadas algumas precauções, estes "pequenos" incómodos podem transformar-se em grandes canseiras.

Sempre que electricidade falta, a primeira coisa a fazer é desligar todos os aparelhos eléctricos, à excepção do frigorífico (e da arca congeladora, se existir) e de uma lâmpada, que nos avisará o regresso da energia. O hábito que muitas pessoas têm de ligar todos os equipamentos para se assegurar de que voltou a electricidade poderá ser prejudicial. Uma eventual sobrecarga fará desligar os fusíveis (em casa ou na estação de distribuição) prolongando a falta.

Após estas precauções, é necessário averiguar se a energia faltou só na nossa casa (ou em parte dela) ou se a avaria é geral. Se foi em casa, poderá ter sido o disjuntor que se desligou ou os fusíveis que se queimaram. Após desligar a maioria dos aparelhos, pode-se, então, ligar o disjuntor ou substituir os fusíveis. Neste caso, nunca se devem utilizar fusíveis de maior calibre (fios mais grossos) ou pedaços de papel metálico (prata) que poderão ocasionar um curto-circuito. Se após estas operações a electricidade voltar a faltar, deve-se recorrer a um electricista, pois isso significa que há alguma coisa de errado na instalação.

Se a falta de energia abrange todo o bairro, procure informar-se se alguém telefonou para a EDP e, em caso negativo, telefone a informar da avaria.

Nesta última hipótese ou no caso de a falta se estender a uma grande área, a energia demorará algum tempo a regressar, pois os técnicos da EDP terão que se deslocar ao local para solucionar o problema.

É precisamente nestas alturas que lamentamos não encontrar os fósforos, a lâmpada de bolso ou uma vela... Os utensílios de emergência para uma falta de energia devem estar num local acessível e conhecido de todos os habitantes da casa. Numa prateleira baixa da despensa ou do armário da cozinha, mas sempre fora do alcance das crianças, devem estar sempre à mão uma caixa de fósforos e uma vela (ou, em sua substituição, uma pequena lâmpada de bolso e as pilhas respectivas).

Cumpridas todas estas "obrigações", pouco mais há a fazer em caso de falta de energia do que esperar calmamente que a luz regresse...

I.N.D.C.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE CINEMA

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À EXIBIÇÃO CINEMATOGRÁFICA-1986

Termina no próximo dia 31 de Março o prazo para a apresentação de pedidos de assistência financeira à exibição cinematográfica relativa a 1986. A verba total prevista para o efeito é de 55.000 contos.

São duas as categorias de assistência financeira à exibição cinematográfica: assistência para melhoria de salas e assistência para a construção de novas salas. Em ambos os casos a assistência tem a forma de subsídio.

A assistência para melhoria será distribuída às salas que nunca tenham benefício de empréstimos ou subsídios do IPC para este fim ou que os tenham recebido há mais tempo do que os outros requerentes. Em caso de igualdade, preferirá quem tiver solicitado menor volume de fundos.

A assistência à construção de novas salas privilegia os concelhos onde há menos salas por habitantes e os requerentes que apresentam mais capitais próprios. Os pedidos são apreciados de acordo com critérios objectivos e públicos.

Nos concelhos onde só existe uma sala de cinema, a assistência à construção de novas salas só será prestada se o requerente fizer prova da viabilidade das duas salas, para evitar uma concorrência ruinosa para todos. Estes critérios constam do Regulamento de Assistência Financeira à Exibição Cinematográfica, publicado na primeira série do "Diário da República" de 9 de Agosto de 1985.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos a este Instituto.

DO TESTAMENTO DE JAIME DE MAGALHÃES LIMA

"DESEJO SER SEPULTADO NO CEMITÉRIO DO LUGAR EM QUE FALECER, E INSTANTEMENTE ROGO A QUEM DO MEU FUNERAL HOUVER DE TER A CARIDADE DE CUIDAR QUE ESTE SEJA HUMILÍSSIMO, EM CAIXÃO SEM O MINIMO ADORNO, ACOMPANHADO DE UM SÓ SACERDOTE DA IGREJA CATÓLICA À QUAL PERTENÇO, E DADO O MEU CORPO À TERRA, DE MODO QUE ESTA O CONSUMA O MAIS PRONTAMENTE POSSÍVEL.

AOS MEUS PARENTES E AMIGOS PEÇO QUE, POR MINHA MORTE, NÃO USEM O MAIS PEQUENO SINAL DE LUTO, NEM EM SI NEM EM CASA, E ANTES TUDO E TODOS CONTINUEM COMO SE EU VIVO FOSSE E COM ELES ESTIVESSE CONTENTE.

A MORTE NÃO É PENA, É UMA GLORIFICAÇÃO NA SAUDADE. OXALÁ A MERECESSE DAQUELES QUE EU AMEI E ME AMARAM E AOS QUAIS, PELO SEU AMOR, LHES BEIJO AS MÃOS".

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 14
"SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10 — Telef. 22569

Sábado, 15
"ONDINOT"-A. Engº Oudinot, 28-30 — " 23644

Domingo, 16
"ALA"-Practª Dr. Joaquim M. Freitas — " 23314

2ª Feira, 17
"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais (Esgueira)" — 21276

3ª Feira, 18
"NETR"-Prçª Agostinho Campos (Bº Liceu) — " 23286

4ª Feira, 19
"MOURA"-R. Manuel Firmino, 36 — " 22014

5ª Feira, 20
"CENTRAL"-R. dos Mercadores, 26 — " 23870

CARTAZ DE ESPECTACULOS

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 14
21.30 h. — TERRA SANGRENTA — M/12

Sábado, 15
15.30-21.30 h. — TERRA SANGRENTA — "
24.00 h. — TARADA SEXUAL — Int. 18

Domingo, 16
11.00 h. — PINÓQUIO — M/6
15.30-21.30 h. — TERRA SANGRENTA — M/12

2ª Feira, 17
21.30 h. — A FRONTEIRA — Int. 13

3ª Feira, 18
21.30 h. — OS SALTEADORES DO TEMPLO SAGRADO — M/12

5ª Feira, 20
21.30 h. — A MULHER DO MEU MELHOR AMIGO — "

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 14
21.30 h. — É URGENTE MATÁ-LOS TODOS — M/16

Sábado, 15
15.30-21.30 h. — É URGENTE MATÁ-LOS TODOS — "

Domingo, 16
15.30-21.30 h. — OS MALUCOS ATACAM DE NOVO — M/6

3ª Feira, 18
21.30 h. — TRÊS HOMENS A ABATER — N.A. 18

4ª Feira, 19
21.30 h. — ATOR-O CONQUISTADOR — M/12

5ª Feira, 20

ESTÚDIO OITA

Dos dias 14 a 20
COCOON-A Aventura dos corais perdidos (maiores de 6 anos)
SESSÕES: 15.30h, 18.00h e 21.30h

21.30 h. — ATOR-O CONQUISTADOR — M/1

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 14
16.00-21.45 h. — ESQUADRILHA HERÓICA — M/12

Sábado, 15
15.00-21.45 h. — 2019-DEPOIS DA QUEDA DE NOVA YORK — M/16
17.30 h. — AMAR NÃO MATA — Int. 18

Domingo, 16
17.30 h. — AMAR NÃO MATA — Int. 18

Domingo, 16
15.00-21.45 h. — 2019-DEPOIS DA QUEDA DE NOVA YORK — M/18

2ª Feira, 17
16.00 h. — 2019-DEPOIS DA QUEDA DE NOVA YORK — Int. 18

3ª Feira, 18
16.00 h. — JÚLIA E OS HOMENS — Int. 18

4ª Feira, 19
16.00 h. — JÚLIA E OS HOMENS — "

5ª Feira, 20
16.00 h. — OS DESERTORES — "

Os Riscos da Poda

Alguns trabalhos executados no sector agrícola são especialmente perigosos porque contêm graves riscos que interessa controlar.

Também neste sector, tal como na indústria ou nos serviços, evitar o acidente é contribuir para o crescimento económico do País e bem estar das populações laboriosas.

Os trabalhos de poda, embora pouco violentos, exigem experiência e precaução, nomeadamente na utilização de instrumentos como o canivete, o serrote, a tesoura e a escada.

Os acidentes mais comuns neste trabalho são os cortes, pequenas feridas, quedas e lesões musculares ou da vista. Como riscos temos os insectos, o sal, o mau estado das ferramentas, a deficiente realização da operação, falta de precaução a falta de breves descansos.

Conhecidos os riscos inerentes à poda interessa tomar as seguintes medidas de prevenção-protecção:

-Manter limpos e sem mossas os canivetes, tesouras e serrotes.

-Ao executar a poda, os ramos devem ser cortados agarrando-os com a mão esquerda e realizando o corte mantendo a cara afastada.

-Usar calçado resistente para evitar picadas de animais e, nos terrenos com pedras, possíveis feridas ou cortes.

-Realizar breves e frequentes descansos.

-Proteger o corpo do sol, chuva e frio.

-Acondicionar devidamente as ferramentas após utilização.

Relativamente à poda das árvores ou das videiras de alto porte temos como principal risco a queda.

Para evitar o acidente convém usar escadas sólidas, resistentes à humidade e com pontas de ferro. A subida ou descida deve efectuar-se pela parte da frente. Antes de subir convém verificar se a escada está bem apoiada em ramos resistentes e assente correctamente no solo. Para garantir a máxima estabilidade deve-se atar a escada à árvore com uma corda. Esta medida considera-se indispensável sempre que a escada esteja assente em terrenos duros, asfalto ou cimento.

Após os trabalhos as escadas devem guardar-se em local adequado, protegendo-as das intempéries e mantendo-as horizontalmente para não se deformarem.

Enfim, os riscos da poda exigem que os agricultores e trabalhadores agrícolas estejam atentos às regras de segurança.

Sumário Distrital

Continuação da última pág.

Bustos, 51. Oiã (menos um jogo), Vaguense e Laac, 48. Fermentelos, 47. Aguinense e Famalicão, 46. Macinhatense, 43. Barrô, 41. Amoreirense (menos um jogo), 38. Pampilhosa, 32.

II DIVISÃO

Resultados da 20ª jornada

Zona NORTE

Pedorido, 0-Caldas de S. Jorge, 0. Alvarenga, 1-Tarei, 2. Oliveirense, 4-Macieira de Sarnes, 0. Relâmpago Nogueirense, 2-Guizande, 0. Mosteiró F.C., 2-G.D. Mosteiró, 1. Sanfins, 0-Romariz, 1. S. Roque, 6-Pigeiros, 0.

Zona CENTRO

Valonguense, 4-Nege, 1. Unidos, 1-Vista Alegre, 2. Travassô, 0-Mouriquense, 1. Águas Boas, 1-Sosense, 0. Azurva, 0-Beira-Vouga, 1. Gafanha d'Aquém, 3-Silva Escura, 1. (Não chegou ao fim o jogo Macieira de Cambra-Eixense, interrompido em consequência de incidentes ocorridos durante esta partida).

Zona SUL

Poutena, 2-Calvão, 3. Pedralva, 3-Casal Comba, 0. Mamarrosa, 1-Barcouço, 0. Arinhos, 1-Antes, 1. Moitense, 0-Samel, 0. Troviscal, 0-Vilarinho, 2. Ponte de Vagos, 2-Monsarros, 1.

Encontram-se nas posições de guias as turmas de S. Roque (Zona Norte), Valonguense (Zona Centro) e Calvão (Zona Sul).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 21 de Março às 10.00 h., à porta deste Tribunal, hão-de ser postos em 1ª praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do valor indicado nos autos, "um limador mecânico" e "um torno mecânico", na Ex. Sumária nº 112/85 da 2ª secção do 3º Juízo, que José Marques dos Santos, comerciante, do Caião, Esgueira, move contra Manuel Firmino Correia da Loura e mulher Maria Graziela Leal Mansilha da Loura, da Rua Nova do Viso, Esgueira, Aveiro, que é depositário o executado marido.

Aveiro, 28/2/86

O JUÍZ DE DIREITO,
As) Francisco Silva Pereira
O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

Litoral, nº 1412, de 14/Março/1986.

AGRADECIMENTO

Armando Andrade

Maria da Glória Andrade vem, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos a acompanharam na sua dor.

Alguns cuidados na utilização de pesticidas agrícolas

A agricultura moderna exige a utilização periódica de pesticidas agrícolas que, por serem muito venenosas, exigem uma cuidadosa manipulação e especiais medidas de segurança na sua utilização e acondicionamento.

Com efeito, os pesticidas agrícolas devem ser mantidos nas suas embalagens originais e guardados em lugar seguro, longe do calor e fora do alcance das crianças, pessoas estranhas ao serviço e animais.

Na utilização destes produtos devem-se seguir as instruções contidas nos rótulos. O recipiente do pesticida deve ser aberto com um instrumento adequado. A utilização de pregos ou facas pode provocar respingos na pele, olhos e boca.

A mistura ou calda deve ser preparada em lugar aberto e bem ventilado. As dosagens e misturas deverão ser efectuadas de acordo com as instruções do rótulo.

Para colocar a calda no aparelho aplicador (pulverizador) deve-se utilizar um funil adequado.

Durante a manipulação e aplicação dos pesticidas agrícolas evite fumar, comer ou beber.

Após a preparação da calda lave as mãos, braços e rosto com muita água e sabão. Lavar imediatamente a pele eventualmente atingida pelo pesticida.

Os dias de pouco vento e as horas mais frescas do dia são os tempos mais adequados para a aplicação destes produtos.

Não é conveniente empregar nestes trabalhos pessoas fracas ou menores.

Um aspecto importante a considerar na aplicação dos pesticidas é o uso de roupas apropriadas. Assim, é bom usar uma camisa de mangas compridas e abotoadas, calças sem bolsos ou pregas, botas impermeáveis, chapéu de aba larga, luvas de borracha e, em alguns casos, máscara e óculos de protecção.

O equipamento de aplicação deve estar em boas condições e com o bico adequado. Caso este entupa deve-se utilizar uma escova macia e para a mangueira um arame. Nunca se deve utilizar a boca para executar esta tarefa.

Terminado o trabalho de aplicação será necessário lavar o equipamento longe dos ribeiros, rios ou lagos, para não contaminar as águas, campos e pastas. O equipamento, depois de lavado, deverá ser aguardado num local apropriado.

Com as eventuais sobras dos produtos haverá que ter extremamente cuidado. Devem-se enterrar para que os animais, alimentos ou águas não sejam contaminados. Igual procedimento deve ser seguido com as embalagens vazias.

Depois de todas estas tarefas deve-se lavar bem a roupa, máscara, luvas e botas e tomar um banho com água e sabão.

D.G.H.S.T.

Litoral

TABELA DE PREÇOS

Assinatura Continente: 750$00 **Preço avulso: 20$00**

Assinatura Estrangeiro: 2.000$00

PUBLICIDADE

1 página	15.000$00
1/2 »	9.000$00
1/3 »	6.000$00
1/4 »	5.000$00
1/5 »	4.500$00
1/6 »	3.750$00
1/8 »	3.000$00
1/10 »	2.500$00
1/12 »	2.000$00
1/16 »	1.750$00
1/20 »	1.500$00
1/32 »	1.000$00
anúncio mínimo abaixo da medida precedente	700$00
Texto por linha	50$00

DESCONTOS

5 publicações	5%
10 »	10%
A partir de 25 publicações	15%
De Agência	20%

AVEIRO nos NACIONAIS

Resultados da 18ª jornada

Série "B"
Porto-Vila Real.................. 3-0
LUSITÂNIA-Olivª Frades......16-2
Paços Ferreira-Avintes......... 4-1
Rio Ave-Régua.................. 1-0
Tirsense-Leixões................ 3-2

SéoSérie "C"
Académica-RECREIO............ 2-0
BEIRA-MAR-ANADIA........... 7-1
Mortágua-Guarda................ 0-5
Repesenses-Gouveia............ 1-1

Classificações

Série "B" - Lixa e Freamunde, 33 pontos. Ermesinde, 31. Marco, 28. Infesta, 26. Vila Real e UNIÃO DE LAMAS, 24. CESARENSE, 22. Valonguense, 21. Oliveira do Douro, 20. OVARENSE, 19. Régua, Lousada e SANJOANENSE, 17. Lamego, 15. Vilanovense, 5.

Série "C" - ESTARREJA, 34 pontos. Guarda e OLIVEIRENSE, 30. OLIVEIRA DO BAIRRO, 27. Oliveira do Hospital, 25. Gouveia, 24. LUSO, 23. ANADIA, 22. MEALHADA, 21. Naval 1º de Maio e Poiares, 19. Marialvas e Penalva do Castelo, 18. Santacombadense, 17. Vilanovenses, 14. ALBA, 11.

Classificações finais

Série "B" - Porto, 36 pontos. Paços de Ferreira, 23. Rio Ave, 21. Tirsense, 20. Vila Real e Leixões, 18. Régua, 16. Avintes, 15. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 13. Oliveira de Frades, 0.

Série "C" - Académica, 29 pontos. BEIRA-MAR, 27. RECREIO DE ÁGUEDA, 24. Repesenses e Oliveira do Hospital, 13. Guarda, 12. ANADIA, 11. Gouveia, 9. Mortágua, 6.

Xadrez de Noticias

Henrique. 5º-Vilacondense.

Para os treinos das selecções nacionais que vão disputar, na Islândia e na Espanha, as respectivas fases de qualificação dos Campeonatos da Europa (seniores e juniores) foram escolhidos cinco basquetebolistas do SANGALHOS: José Paiva, Aniceto Carmo, João Seiça e Steve Rocha (todos seniores) e Luís Baganha (júnior).

A Associação de Atletismo de Aveiro vai levar a efeito, de 24 a 28 de Março e de 31 de Março a 5 de Abril, na Colónia de Férias da Barra, um estágio-técnico destinado a atletas/promessas da modalidade, para o qual convocou:

José Gouveia e Teresa Machado (do Galitos); Paulo Gamelas, Paula Marques, Raquel Ramos, Teresa Oliveira, João Sousa e José Gamelas (todos do Beira-Mar); Mário Cardoso e João Pinho (ambos de "Os Ilhavos"); Ana Mota (da Lourocoope); Marina Bastos (do Jobra); Francelino Resende (dos Dragões de Azeméis); Rui Pestana (do Válega); Manuel Gomes (do Furadouro); Paulo Vaz (do Bom-Sucesso);Pedro Costa (da Aprocred); e Céu Gonçalves (do Torrão de Lameiro).

No próximo fim-de-semana, nos Campeonatos Nacionais (futebol), as turmas do nosso Distrito têm os seguintes confrontos:

II Divisão Gil Vicente-ESPINHO, Paredes-LUSITÂNIA DE LOUROSA, BEIRA-MAR-RECREIO DE ÁGUEDA e FEIRENSE-Caldas. **III Divisão** - CESARENSE-LAMAS, Lousada-SANJOANENSE, OVARENSE-Ermesinde, LUSO-ESTARREJA, OLIVEIRA DO BAIRRO-ANADIA, OLIVEIRENSE-Marialvas, Santacombadense-MEALHADA e Vilanovenses-ALBA.

De acordo com notícia que veio à estampa na nossa edição da semana finda, e já depois de amanhã, domingo, que se realiza, em Cacia, o **II Grande Prémio de Atletismo da "Renault"** - com um conjunto de corridas que terão início às 9 horas da manhã.

BEIRA-MAR
JUNIORES APURADOS PARA A FASE FINAL

timo, salvo in-extremis por ter havido a desistência de uma equipa da respectiva série) lograram manter-se no escalão maior.

E será de revelar-se a circunstância dos beiramarenses terem conseguido qualificar-se para a fase final, com início marcado para o próximo domingo, com o seguinte calendário geral, na ronda da abertura:

Zona Norte- Académica-Porto, Sporting de Braga--BEIRA-MAR e Rio Ave-Varzim.

Zona Sul- União de Leiria-Sporting, Torralta-Vitória de Setúbal e Benfica-União de Coimbra.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO Nº 12/86 DO "TOTOBOLA"

23 de Março de 1986

1 - **Braga-Benfica.........** 2
2 - **Porto-Portimonense** 1
3 - **Sporting-Guimarães** 1
4 - **Aves-Penafiel...........** 1
5 - **Chaves-Salgueiros...** 1
6 - **Académica-Covilhã...** 1
7 - **Belenenses-Setúbal...** X
8 - **Boavista-Marítimo...** 1 2
10 - **Fafe-Felgueiras........** 1
11 - **Águeda-Feirense.......** 1
12 - **Torriense-Beira-Mar** X
13 - **Lusitano-U. Madeira...** X

BASQUETEBOL

No fecho da competição, disputam-se, no sábado, os seguintes encontros:

ESGUEIRA/Barrocão-BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro (20 horas), Desportivo de Leça-Vasco da Gama, Cdup-Académico e Salesianos-Gaia.

BEIRA-MAR, 93
VASCO DA GAMA, 58

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Francisco Ramos e José Carlos, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Madureira (0-2), João Carlos Peixinho (2-0), Paulo Pinto (8-0), Miller (17-12), Laurentino (16-6), Gamelas (5-8), Sarmento (3-4), Rui Neves (0-6), Paulo Amaral e Paulo Peixinho (0-4).

VASCO DA GAMA - José Sá (9-14), Zé Tó (4-4), Pinheiro (2-0), Rui Agostinho (5-3), Adriano (0-4), Rui Vieira, França (2-0), Filipe (3-8), Manuel José e Araújo.

MARCHA DO RESULTADO - 14-7 (5 m.), 25-13 (10 m.), 36-20 (15 m.), 51-25 (intervalo), 62-30 (25 m.), 72-35 (30 m.), 78-48 (35 m.) e 93-58 (final).

ESGUEIRA, 71
DESP. DE LEÇA, 69

Jogo no Pavilhão da Alameda, sob arbitragem dos srs. Carlos Abrantes e Wilson Bom, da Comissão de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA/Barrocão - Pedro Costa (6-0), Júlio Bizarro, Herculano (6-5), Guilherme (6-2), Aníbal (0-2), Pedro Godinho (0-3), Pompeu Naia (0-2), Jorge Caetano (4-2), Carlos Jorge (17-10) e João Jaime (2-4).

MARCHA DO RESULTADO - 15-9 (5 m.), 25-15 (10 m.), 39-25 (15 m.), 41-36 (intervalo), 49-41 (25 m.), 52-54 (30 m.), 64-61 (35 m.) e 71-69 (final).

DESP. DE LEÇA, 75
BEIRA-MAR, 99

Jogo no Pavilhão do Liceu de Matosinhos, sob arbitragem dos srs. Júlio Fontes e Carlos Cardoso, da Comissão de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

DESPORTIVO DE LEÇA - Rosil, Carlos Cruz (12-5), Moreira, Ventura (4-0), Torres (2-6), Martins (6-15), Sousa, Figueiras (0-5), Estrela e Meireles (8-12).

BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro - Sarmento (11-6), Paulo Peixinho (2-0), José Gamelas (4-3), Purvis Miller (12-11), João Laurentino (14-7), Madureira (2-0), Paulo Pinto (12-4), Rui Neves (4-5) e João Carlos Peixinho (2-0).

MARCHA DO RESULTADO - 5-10 (5 m.), 19-26 (10 m.), 25-42 (15 m.), 32-63 (intervalo), 46-72 (25 m.), 58-76 (30 m.), 69-85 (35 m.) e 75-99 (final).

VASCO DA GAMA, 75
ESGUEIRA, 62

Jogo no domingo, no Pavilhão de Gaia, tendo alinhado e marcado:

VASCO DA GAMA - José Sá (6-22), Neves (6-4), Rui Costa (8-0), Pinheiro (2-4), Bernardo (5-0), França (0-8), Luís Sá (0-8), Manuel Silva e Adriano (0-2).

ESGUEIRA/ BARROCÃO - Pedro Costa (4-2), Júlio Bizarro (1-0), Herculano (0-6), Guilherme (12-0), Aníbal (0-8), Pedro Godinho, Pompeu (0-2), Jorge Caetano (2-0), Carlos Jorge (6-0) e João Jaime (4-5).

Marcha do resultado - 9-4 (5m.), 17-11 (10 m.), 23-25 (15 m.), 27-29 (intervalo), 37-40 (25 m.), 51-42 (30 m.), 59-48 (35 m.) e 75-62 (final).

JUNIORES

A fase de qualificação prosseguiu, na Zona Norte, nos últimos fins-de-semana, com os jogos de que, adiante, registamos os defechos verificados:

10.ª jornada - Salesianos, 99-BEIRA-MAR, 86. ESGUEIRA, 55-Ginásio Figueirense, 84. Fluvial, 54-ARCA, 65. Porto, 96-ILLIABUM, 57.

11.ª jornada - ARCA, 88-Salesianos, 86 (após prolongamento). BEIRA-MAR, 50-ESGUEIRA, 67. Porto, 104-Fluvial, 64. ILLIABUM, 53-Ginásio Figueirense, 101.

12.ª jornada - Salesianos, 72-Porto, 76. ESGUEIRA, 61-ARCA, 63. Ginásio Figueirense, 103-BEIRA-MAR, 56. Fluvial, 71-ILLIABUM, 67.

13.ª jornada - Fluvial, 52-Salesianos, 81. Porto, 113-ESGUEIRA, 47. ARCA, 62-Ginásio Figueirense, 63. ILLIABUM, 56-BEIRA-MAR, 51.

A tabela classificativa encontra-se assim ordenada:

1.ºs- Ginásio Figueirense e F.C. Porto, 25 pontos. 3.º-ARCA, 22. 4.º- Salesianos, 20. 5.º- BEIRA-MAR, 17. 6.ºs- Fluvial e ESGUEIRA, 16. 8.º- ILLIABUM, 15.

JUVENIS

Neste campeonato, nos dois pretéritos fins-de-semana, disputaram-se quatro jornadas, de que conseguimos apurar os seguintes resultados:

7ª jornada - SÉRIE A -Fluvial, 60-Porto, 94. GALITOS, 58-Ginásio Figueirense, 50. **SÉRIE B** - OVARENSE, 71-Vasco da Gama, 63. Guifões, 88-ARCA, 54. Desportivo da Póvoa, 57-ESGUEIRA, 83. Olivais, 51-Naval, 48.

8ª jornada - SÉRIE A - Desportivo de Leça, 70-Porto, 83. **SÉRIE B** - Naval, 77-Vasco da Gama, 51. OVARENSE, 71-ARCA, 44. Guifões, 71-ESGUEIRA, 101. Olivais, 98-Desportivo da Póvoa, 77.

9ª jornada - SÉRIE A - BEIRA-MAR, 66-Desportivo de Leça, 87. Ginásio Figueirense, 84- Fluvial, 58. GALITOS, 93-Escola André Soares, 54. **SÉRIE B** - ARCA, 29-Naval, 70. ESGUEIRA, 97-OVARENSE, 43. Desportivo da Póvoa, 61-Guifões, 48. Vasco da Gama, 77-Olivais, 61.

10ª jornada - SÉRIE A - Desportivo de Leça, 62-Ginásio Figueirense, 63. Porto, 89-BEIRA-MAR, 61. Fluvial, 62-GALITOS, 66. **SÉRIE B** - Naval, 69-ESGUEIRA, 68. Vasco da Gama, 185-ARCA, 35. OVARENSE, 104-Desportivo da Póvoa, 77. Guifões, 59-Olvivais, 60.

Classificações

Série A - Ginásio Figueirense, 17 pontos. GALITOS, 15. Porto e Desportivo de Leça, 14. BEIRA-MAR, 12. Fluvial, 10. Escola André Soares, 8.

Série B - ESGUEIRA, 19 pontos. Olivais e Naval, 17. OVARENSE, 16. Vasco da Gama, 14. Desportivo da Póvoa, 12. Guifões, 11. ARCA, 10.

BEIRA-MAR «CESTINHA» DE OURO

Quando os árbitros deram o prélio por encerrado, verdadeira multidão (de que se destacavam muitas centenas de jovens!) invadiu o rectângulo, para vitoriar os basquetebolistas e para os erguer e passear em triunfo, entre os aplausos, calorosos e quase intermináveis, dos assistentes que não arredavam pé dos seus lugares nas bancadas. Choveram, então com intensidade maior, coloridas serpentinas! Rufaram, em ritmo mais vivo, os tambores e os bombos dos incasáveis elementos das "Águias Douradas", cujas gaitas, pandeiretas e cornetins não tiveram qualquer momento de pausa, nos incitamentos ao longo de todo o jogo!

Lágrimas de profunda e incontida alegria viam-se em muitos olhos de bons e indefectíveis beiramarenses cuja grande paixão é o desporto da bola-ao-cesto... Não referimos, hoje, neste apontamento, o nome de qualquer deles... Intencionalmente! Num ápice, os jogadores que tornaram realidade o sonho- velho, mas velho de mais de vinte e cinco anos! -da subida à I Divisão, que fizeram do Beira-Mar um novo "cestinha" de ouro, ficaram apenas de calções e em tronco nu, pois as suas bem suadas camisolas, auri-negras, foram disputadas pelos mais velozes adeptos, para as guardarem como recordação daquela inesquecível jornada!

Comedidamente, já que, na tarde de domingo, o team teria de deslocar-se a Matosinhos, parao jogo com o Desportivo de Leça, nos balneários, antes do retemperador banho, bebeu-se já o champanhe da vitória-que, por certo, correrá noutro ritmo, em momento próximo, quando da homenagem que os basquetebolistas beiramarenses bem merecem. Aguarda-se, apenas, o desfecho da final do Campeonato Nacional, a disputar (possivelmente em Leiria ou na Marinha Grande), em 19 de Abril próximo, num jogo em que o BEIRA-MAR vai medir forças com o vencedor da Zona Sul, o pestigioso SPORTING CLUBE DE PORTUGAL, que assegurou o regresso à I Divisão.

No remate das palavras de felicitações ao Sport Clube Beira-Mar que hoje aqui deixamos e nas quais, repetimos, intencionalmente não nos referimos a nenhum dos dirigentes, seccionistas, técnicos e outros elementos que, mais recentemente, deram o seu melhor esforço no sentido de se materializar o desejo de ingresso na I Divisão, permita-se-nos que nos consideremos um dos mais antigos sonhadores com a realidade agora concretizada, e perdoem-nos que, em público, neste momento o recordemos.

De facto, o autor destas linhas, em Junho de 1960, foi encarregado de tentar reorganizar a Secção do Basquetebol do Beira-Mar, pela Direcção do já então eclético clube. Congregaram-se as boas-vontades de alguns "carolas", venceram-se dificuldades sobre dificuldades e, em 3 de Outubro de 1960, no desaparecido Rinque do Parque, o BEIRA-MAR (que nessa temporada ficou vice-campeão distrital, em seniores) fez a apresentação da sua turma principal, num jogo amistoso, justamente... com o Sporting Clube Vasco da Gama!

Os vascaínos, campeões portuenses, triunfaram, no desafio em que "apadrinharam" o retorno do Beira-Mar ao basquetebol, por 33-23, com 16-10 ao intervalo. Curiosa, sem dúvida, esta efeméride, em que se evoca uma marcante folha de vida dos negro-amarelos na modalidade em que, hoje, volvidos mais de cinco lustros, os aveirenses se elevam ao tope nacional do espectacular desporto!

Em próximas edições, voltaremos a este tema, que tanto nos apaixona e tanto nos encanta!

ANTÓNIO LEOPOLDO

BEIRA-MAR «CESTINHA» DE OURO

Como se previa, o grupo do BEIRA--MAR/Ultracongelados Aveiro assegurou, logo na noite de sábado, no desafio com o Vasco da Gama, a conquista do título nortenho do Campeonato Nacional da II Divisão e a correspondente subida, na próxima época, à I Divisão.

Vitoriosos em cem por cento nos cinco jogos já cumpridos na sempre ingrata, obsoleta (mas decisiva...) "poule" final - que termina amanhã, com partidas para cumprir o calendário - os beiramarenses pretenderão, por certo, na derradeira saída ao Pavilhão da Alameda, obter novo triunfo sobre o vizinho ESGUEIRA/Barrocão, encerrando com "chave de ouro" uma temporada brilhante, de imenso fulgor, mas que (relembre-se...), de início, se apresentou com imensas nuvens, muito sombria e pouco auspiciosa...

Mercê do muito querer dos seus atletas, sem dúvida valorosos e sempre muito esforçados, e podendo contar com o "seu" norte-americano, Purvis Miller, num rendimento francamente positivo, sobretudo nos momentos cruciais da longa maratona que é o campeonato, os auri-negros vincaram irrefragável superioridade no confronto com todos os seus adversários, alguns deles igualmente de inegável valia. Justíssimo, portanto, o êxito que obtiveram - um êxito que contribuirá para fortalecer a posição invejável e ímpar do Distrito de Aveiro, cuja Associação de Basquetebol continuará a ser a primeira do País, com cinco clubes (BEIRA-MAR, ILLIABUM, OVARENSE, SANGALHOS e SANJOANENSE) no lote dos doze que formam o escalão maior!

No prélio BEIRA-MAR-Vasco da Gama o recinto do Alboi albergou verdadeira multidão de desportistas aveirenses. E bem cedo se sentiu que, na noite de 8 de Março de 1986, ia ser escrita página histórica na vida, de muitos e notáveis pergaminhos, da popular colectividade aveirense. Com exibição que, em muitos momentos, foi simplesmente portentosa, os beiramarenses embalaram, desde o apito inicial, para mais um triunfo claro, nítido, contundente, sem reticências! E o prestigioso Sporting Clube Vasco da Gama (que, ao longo do campeonato, era apontado como um dos mais cotados rivais dos beiramarenses) viu, desde logo, que lhe era impossível lutar para a sua derradeira e remota hipótese. Procurou, portanto, a partir de determinada altura, evitar um grande desnível no score final e integrar-se no ambiente festivo que rodeou o emocionante match. Mesmo o seu "capitão", José Sá (basquetebolista de muitos recursos, com pormenores que revelam autêntica classe), que, de entrada, recusara ostensivamente os cumprimentos dos elementos do Beira--Mar, na altura em que os árbitros e os dois "cincos" iniciais estavam a preparar-se para a saudação ao público, perfilando-se no centro do recinto, mesmo José Sá, repetimos, veio a reconsiderar na sua atitude (negativa e reprovável) e a contribuir para a beleza do jogo, para o bom nível do espectáculo a que assistimos, preocupando-se, apenas, com a obtenção de pontos para o seu clube; e, no termo do encontro, juntamente com os seus colegas de equipa, apressando-se a abraçar e a felicitar os atletas do Beira-Mar. Final condigno, bonito, que registamos com o maior e o mais efusivo contentamento!

Continua na penúltima pág.

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão - III Fase

Resultados da 4ª jornada

GRUPO I
Barreirense-Benfica............86-87
SANGALHOS-Porto.........69-76

GRUPO II
SANJOANENSE-ILLIABUM...93-85
Ginásio-Queluz..................80-86

GRUPO III
Olivais-OVARENSE........89-87
Imortal-Académica.........119-96

Classificações actuais:

GRUPO I - Benfica (368-317), 8 pontos. Porto (326-326) e Barreirense (326-320), 6. SANGALHOS/Aliança Velha (267-314), 4.

GRUPO II - SANJOANENSE (327-301), 8 pontos. Queluz (315--316), 6. ILLIABUM/Teka (314-317) e Ginásio Figueirense (266-287), 5.

GRUPO III - OVARENSE/Baptista & Irmão (399-318) e Imortal de Albufeira (388-361), 7 pontos. Olivais (355-370), 5. Académica (352-411), 4.

O campeonato (de que o Benfica é já virtual vencedor) terminará no próximo fim-de-semana, com os seguintes desafios:

Sábado - Porto-Benfica, SANGALHOS/Aliança Velha-Barreirense, Queluz-ILLIABUM/Teka, Ginásio Figueirense-SANJOANENSE, Académica-OVARENSE/Baptista & Irmão e Imortal de Albufeira-Olivais.

Domingo - Porto-Barreirense, SANGALHOS/Aliança Velha-Benfica, Queluz-SANJOANENSE, Ginásio Figueirense-ILLIABUM/Teka, Académica-Olivais e Imortal de Albufeira-OVARENSE/Baptista & Irmão.

II DIVISÃO — Zona Norte

III FASE

Resultados da 4ª jornada

GRUPO I
BEIRA-MAR-Vasco da Gama..93-58
ESGUEIRA-Desp. de Leça......71-69

GRUPO II
Cdup-Gaia.........................80-79
Académico-Salesianos.........67-73

Resultados da 5ª jornada

GRUPO I
Desp. Leça-BEIRA-MAR....75-99
Vasco da Gama-ESGUEIRA. 75-62

GRUPO II
Salesianos-Cdup.................75-68
Gaia-Académico..............79-72

Classificações:

GRUPO I	J	V	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	5	5	0	472-345	10
ESGUEIRA	5	2	3	319-385	7
Vasco da Gama	5	2	3	343-375	7
Desp. Leça	5	1	4	360-391	6

GRUPO II	J	V	D	Bolas	P
Salesianos	5	4	1	410-392	9
Académico	5	3	2	411-411	8
Gaia	5	2	3	371-373	7
Cdup	5	1	4	370-390	6

Continua na penúltima pág.

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 22ª jornada

Zona NORTE
ESPINHO-Vizela.................. 0-1
Fafe-Paredes........................ 2-0
Famalicão-Vianense............. 1-0
Leixões-Paços de Ferreira... 1-2
LUSITÂNIA-Tirsense............ 1-0
Moreirense-Felgueiras........... 1-2
Rio Ave-Gil Vicente.......... 0-0
Varzim-Amarante................ 2-0

Zona CENTRO
RECREIO-U. Santarém......... 2-0
Caldas-BEIRA-MAR............ 1-1
Alcobaça-Acº Viseu.............. 1-1
Mangualde-U. Leiria.............. 2-0
"O Elvas"-U. Coimbra......... 2-0
Torriense-Estrela.................. 5-0
U. Almeirim-FEIRENSE........ 0-1
Viseu Benfica-Peniche........... 5-0

Classificações

Zona NORTE - Rio Ave, 34 pontos. Vizela, 31. Varzim, 29. Felgueiras, 27. Fafe, 26. Famalicão, 24. Tirsense e Leixões, 23. ESPINHO, Paços de Ferreira e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 22. Gil Vicente, 20. Vianense e Paredes, 15. Amarante, 12. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - FEIRENSE, 32 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA e "O Elvas", 31. BEIRA-MAR e União de Coimbra, 26. Estrela de Portalegre, 25. Torriense e Mangualde, 22. União de Leiria, 21. Academico de Viseu, 20. Peniche, União de Santarém e Ginásio de Alcobaça, 17. União de Almeirim, 16. Viseu e Benfica, 15. Caldas, 14.

III DIVISÃO

Resultados da 22ª jornada

Série "B"
Ermesinde-Valonguense........ 0-0
Freamunde-OVARENSE......... 2-0
Lixa-CESARENSE.................. 1-1
Marco-Infesta....................... 2-1
Régua-Lousada...................... 0-0
SANJOANENSE-Olivª Douro.... 1-1
LAMAS-Vila Real................... 2-1
Vilanovense-Lamego............... 1-2

Série "C"
ALBA-Naval.......................... 1-0
ANADIA-Santacombadense.... 1-0
ESTARREJA-Olivª BAIRRO 4-1
Gouveia-OLIVEIRENSE........ 3-2
Guarda-Poiares..................... 1-0
Marialvas-LUSO................... 1-1
MEALHADA-Vilanovenses..... 3-0
Olivª Hospital-Pênalva.......... 3-2

Continua na penúltima pág.

CALDAS, 1
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo da Mata, nas Caldas da Raínha, sob arbitragem do Sr. José Martinho, da Comissão Distrital de Setúbal, auxiliado pelos "bandeirinhas" Srs. Aníbal Romão e Vítor Albino.

Os grupos formaram deste modo:

CALDAS - António José; Eduardo, Sérgio, Artur e Henrique; Viola, Trindade (Mayer, aos 65 m.) e Borga; Jeremias, Nuno e Vala.

BEIRA-MAR -Luís Almeida; Redondo, Isalmar (José Manuel, aos 65 m.), Helder e João Gouveia; Cambraia, Aquiles (Jorge Silvério, aos 71 m.) e Craveiro; Nogueira, Cavaleiro e Freitas.

O resultado ficou estabelecido no decurso da primeira parte. Logo aos 7 m., por intermédio de CAVALEIRO, os auri-negros adiantaram-se no marcador; mas, aos 15 m., os caldenses (que se encontram na posse da indesejada "lanterna-vermelha") restabeleceram o empate, com um tento apontado por VALA.

O prélio não foi famoso e o desfecho (aceitável tendo em vista o comportamento das duas turmas) acabou por não agradar totalmente aos caldenses e aos aveirenses...

BEIRA-MAR

JUNIORES APURADOS PARA A FASE FINAL

Terminou, no pretérito domingo, a fase prelimiar (de apuramento) do Campeonato Nacional de Juniores, com as classificações (nas séries em que tomaram parte clubes do nosso Distrito) que indicamos noutro ponto da presente edição.

Do quarteto aveirense, apenas um grupo não se aguentou no balanço (o LUSITÂNIA DE LOUROSA, que terá de baixar às provas distritais, por ter sido o penúltimo da sua série); os restantes (BEIRA-MAR, vice-campeão, RECREIO DE ÁGUEDA, terceiro colocado, e ANADIA, antepenúl-

Continua na penúltima pág.

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 25ª jornada

Zona NORTE

Carregoense, 2-S. João de ver, 3. Milheiroense, 2-Arrifanense, 1. Esmoriz, 2-Bustelo, 0. Sanguedo, 1-Paivense, 1. Paços de Brandão, 2-Valecambrense, 0. Lobão, 1-Fajões, 1. Arouca, 1-Fiães, 1. Real Nogueirense, 0-Cortegaça, 3. Cucujães, 1-Argoncilhe, 0.

Zona SUL

Aguinense, 0-Oliveirinha, 0. Avanca, 1-Pinheirense, 0. Fermentelos, 1-Gafanha, 2. Barrô, 2-Paredes de Bairro, 0. Pessegueirense, 3-Famalicão, 0. Pampilhosa, 1-Bustos, 1. Vaguense, 1-Macinhatense, 1. Laac, 1-Oiã, 0. Fidec, 1-Amoreirense, 2.

Classificações

Zona NORTE - Paivense (menos um jogo), 61 pontos. Fiães, 60. Cortegaça (menos um jogo) e Esmoriz, 58. S. João de Ver, 54. Cucujães (menos um jogo) e Paços de Brandão, 52. Arrifanense, 51. Sanguedo, 50. Milheiroense (menos um jogo), 49. Lobão (menos dois jogos), 46. Valecambrense (menos um jogo), 45. Fajões (menos dois jogos) e Carregoense, 44. Bustelo (menos dois jogos), 40. Arouca (menos um jogo), 38. Argoncilhe (menos dois jogos), 36. Real Nogueirense (menos um jogo), 35.

Zona SUL - Oliveirinha, 65 pontos. Pessegueirense, 63. Fidec e Paredes do Bairro, 57. Gafanha, 56. Pinheirense e Avanca, 55.

Continua na pág. 8

Mais um título distrital para o ESGUEIRA

Com concluente triunfo,-por 52-37, sobre a turma do A.R.C.A., na finalíssima do Campeonato Regional de Juvenis Femininos, jogada em Estarreja, no passado domingo, a equipa do CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA alcançou o respectivo título.

De parabéns, portanto, a colectividade verde-branca - autêntica "cantera" no basquetebol aveirense - que, recordamos, na época em curso já soma três vitórias em campeonatos distritais: Juniores Femininos, Juvenis Masculinos e Juvenis Femininos.

Xadrez de Notícias

■ Em 15 e 16 Março corrente, na pista de S. João da Madeira, a Associação de Atletismo de Aveiro promove a realização do Torneio Regional do Concursista (englobando o "Torneio do Lançador" e o "Torneio do Saltador"), incluindo algumas provas-extra no programa de ambas as jornadas.

■ Na terceira jornada (última da primeira volta) da fase final (Zona Norte) do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, o Académico do Porto venceu o BEIRA-MAR, por 25-17, e, em Guimarães, Francisco d'Holanda e Académica de Coimbra concluiram um desafio com um empate (24-24).

Amanhã, no início da egunda volta, defrontam-se: BEIRA-MAR-Académica de Coimbra e Francisco d'Holanda-Académico do Porto.

■ Disputaram-se no Rio Douro, no domingo, os Campeonatos Regionais de Fundo da Zona Norte, em que intervieram cerca de uma centena de remadores de oito clubes.

Esteve presente o Clube dos Galitos, em três regatas, nelas se registando as seguintes classificações:

JUNIORES-**Shell de 4, c/ tim.** - 1º-Fluvial. 2º-Arco. 3º-GALITOs. 4º-Naval Infante D.Henrique. **Shell de 8, c/ tim.**-1º-GALITOs. 2º-Arco.

SENIORES-**Shell de 4, c/ tim.**-1º-Náutico de Viana. 2º-Fluvial. 3º-GALITOS. 4º-Naval Infante D.

Continua na penúltima pág.

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3800 Aveiro